



A UNIVERSIDADE VAI A ESCOLA

“Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código (CAJ- 536), Daisy de Araújo Vilela (Profª Auxiliar 2)”.

VILELA, Daisy de Araújo ¹; ASSIS, Thaís Rocha ¹; REZENDE, Ana Lúcia Souza¹;
BARROS, Patrícia de Sá Barros¹; COSTA, Agatha Ferreira da²

Palavras - chaves : Extensão, universidade, escola , educação.

JUSTIFICATIVA

No âmbito da UFG a extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, buscando incentivar a relevância social, econômica e política dos problemas abordados. O projeto de extensão surge com o objetivo de levar as escolas públicas (municipais e estaduais) e de rede privada que contemplam ensino de 1º a 2º grau palestras em Educação e Saúde. Dessa forma integrando o ensino superior e o nível primário e secundário, bem como oportunizando os acadêmicos da UFG-CAJ de participarem de ações em saúde e educação diretamente com a comunidade. Entendemos que nos ombros de milhões de crianças que hoje freqüentam escolas descansa o futuro do Brasil. Dentro de poucos anos transformar-se-ão em operários e patrões, professores e profissionais liberais, administradores de empresas e fazendeiros. Serão também pais de uma nova geração de crianças, será da escola de hoje que sairá um exército de cidadãos que enfrentarão problemas pessoais e familiares, sociais e políticos, nacionais e internacionais. Como se desincumbirão de suas novas tarefas, só o tempo poderá dizer, no momento, cabe também a nós, professores universitários e acadêmicos, ajudar os escolares a alcançar melhor nível de saúde, contribuindo através de multiplicação de informação para a construção de uma vida útil e feliz. Por força da Constituição Brasileira toda criança, ao completar 7 anos, deve ser matriculada na Escola, a mesma Constituição confere, assim, à escola determinadas responsabilidades como:



Contribuir para o desenvolvimento integral da criança durante o período escolar; tornar acessível aos alunos o conhecimento científico e manter-se atualizada sobre as novas descobertas; manter permanente contato com a comunidade. A saúde da criança está diretamente relacionada com o ambiente físico e o clima emocional da escola que frequenta, do lar em que vive e da comunidade que habita. A escola deve estabelecer comunicação estreita com a comunidade onde está inserida, trazendo-a para participar de seu programa de saúde, deve participar ativamente dos programas de saúde da comunidade, sendo uma escola sem muros, totalmente aberta e atraente aos membros da comunidade. Todos os indivíduos têm direito à vida, à instrução, à segurança, à saúde – dentro de um clima de liberdade. São direitos que dependem de incorporações conscientes e não de mera informação. Saúde significa mais do que o conceito negativo de ausência de doença. É definida pela Organização Mundial da Saúde como um "estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença"; a saúde é direito que se ganha, depende da consciência de seu valor. Essa consciência deve implicar em ação voluntária. Educação para a saúde na escola significa a formação de atitudes e valores que levam o escolar ao comportamento inteligente, revertendo em benefício de sua saúde e da saúde dos outros. Não se limita a dar conhecimentos; preocupa-se em motivar a criança para aprender, analisar, avaliar as fontes de informações, em torná-la capaz de escolher inteligentemente seu comportamento com base no conhecimento. Quando uma criança entra na escola, já possui conhecimentos, atitudes e práticas de saúde adquiridos no lar. Muitos podem não ter base científica, necessitando modificações, alguns precisam ser reforçados e outros aprendidos. Desta forma a instituição CAJ/UFG cumpre seu papel social perante a sociedade.

OBJETIVOS

Geral:

Utilizar e reproduzir o conhecimento envolvido na atividade de extensão organizando e apoiando ações voltadas para a educação do cidadão.



Específico:

- (a) integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade;
- (b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas;
- (c) incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.

METODOLOGIA

Os alunos foram convidados a participar e os critérios de seleção foram disponibilidade das tardes ou manhãs livres (no mínimo duas vezes por semana) interesse em estar produzindo lâminas para palestras, disponibilidade de ser palestrante, bem como assiduidade, compromisso com as ações do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas as seguintes palestras: violência na escola, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, hanseníase aos alunos da 4ª a 7ª série em escolas públicas municipais e estaduais. *A área de atuação do projeto é ensino da Saúde, que busca* abranger todos os tipos de instrução formal e informal, cujo conteúdo é organizado com base nas necessidades e interesses da criança e da problemática de saúde local, incluindo, de modo geral: crescimento e desenvolvimento humano; reprodução; higiene pessoal e do vestuário; exercício, sono e repouso; nutrição; saúde oral; saneamento básico; abastecimento de água, destino de dejetos, lixo, poluição do ar e da água, ruídos; habitação; etiologia, transmissão e profilaxia das doenças transmissíveis; prevenção de acidentes e socorros de urgência; carreiras relacionadas com a saúde entre outras.

CONCLUSÃO



O projeto tem colocado a frente ao conhecimento em permanente atitude de atualização e aperfeiçoamento, as experiências e competências dos participantes são congregadas em um projeto de caráter multidisciplinar. A ação acredita que a qualidade da educação pública no país depende de um envolvimento maior de todos os atores em diversos âmbitos do saber; esse processo de discussão sobre diversos assuntos possibilita aos alunos uma visão da complexidade das situações sociais, contribuindo para a construção do conhecimento, atuando na prevenção através da educação em saúde. Nesse sentido, entendemos que a Universidade tem uma responsabilidade inequívoca no processo de ampliação cultural. O referido projeto dará continuidade a suas ações no próximo semestre, concluindo a proposta. Educação em Saúde na Escola significa a formação de atitudes e valores que levam o escolar a práticas conducentes à saúde. Deve estar presente em todos os aspectos da vida do escolar e integrada à educação global. Preparação adequada do pessoal que participa do programa de educação em saúde na escola é indispensável para assegurar seu êxito

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

LOPES, Alice R.C. *Conhecimento Escola: Ciência e Cotidiano*, Rio de Janeiro, EDUERJ, 1999.

MARCONDES, Ruth Sandoval. Educação em saúde na escola. *Rev. Saúde Pública* [online]. 1972, vol.6, n.1, pp. 89-96. ISSN 0034-8910. doi: 10.1590/S0034-89101972000100010.

1 Docentes - UFG/CAJ

2 Acadêmico UFG/CAJ